



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 25 de janeiro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO DO TRABALHO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário da redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém Prova Objetiva com 40 (quarenta) questões, sendo 06 de Língua Portuguesa, 05 de Atualidades, 05 de Legislação e 24 de Conhecimentos Específicos e a Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DA REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DA REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Parauapebas o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2014/PMP-NS do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Coragem

1 “A pior coisa do mundo é a pessoa não ter coragem na vida”. Pincei essa frase do relato
2 de uma moça chamada Florescelia, nascida no Ceará e que passou (e vem passando) poucas e
3 boas: a morte da mãe quando tinha dois anos, uma madrasta cruel, uma gravidez prematura, a
4 perda do único homem que amou, uma vida sem porto fixo, sem emprego fixo, mas com sonhos
5 diversos, que lhe servem de sustentação.
6 Ela segue em frente porque tem o combustível que necessitamos para trilhar o longo
7 caminho desde o nascimento até a morte. Coragem.
8 Quando eu era pequena, achava que coragem era o sentimento que designava o ímpeto
9 de fazer coisas perigosas, e por perigoso eu entendia, por exemplo, andar de tobogã, aquela
10 rampa alta e ondulada em que a gente descia sentada sobre um saco de algodão ou coisa
11 parecida.
12 Por volta dos nove anos, decidi descer o tobogã, mas na hora H, amarelei. Faltou
13 coragem. Assim como faltou também no dia em que meus pais resolveram ir até a Ilha dos
14 Lobos, em Torres, num barco de pescador. No momento de subir no barco, desisti. Foram meu
15 pai, minha mãe, meu irmão, e eu retornei sozinha, caminhando pela praia, até a casa da vó.
16 Muita coragem me faltou na infância: até para colar durante as provas eu ficava nervosa.
17 Mentir para pai e mãe, nem pensar. Ir de bicicleta até ruas muito distantes de casa, não me
18 atrevia. Travada desse jeito, desconfiava que meu futuro seria bem diferente do das minhas
19 amigas.
20 Até que cresci e segui medrosa para andar de helicóptero, escalar vulcões, descer
21 corredeiras d’água. No entanto, aos poucos fui descobrindo que mais importante do que ter
22 coragem para aventuras de fim de semana, era ter coragem para aventuras mais definitivas,
23 como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse. Enfrentar helicópteros, vulcões,
24 corredeiras e tobogãs exige apenas que tenhamos um bom relacionamento com a adrenalina.
25 Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão,
26 abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém
27 vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em
28 estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida
29 convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto
30 ela fortalece o ser humano.
31 Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair
32 em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao
33 povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-
34 vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer
35 ousadia.

MEDEIROS, Marta. *A graça das coisas*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 90-91.

1. Quanto ao gênero e ao tipo textual, o texto de Martha Medeiros pode ser classificado como um(a)
(A) debate sobre a importância da coragem.
(B) tese sobre a relação entre coragem e aventura.
(C) artigo de natureza informativa sobre coragem e ousadia.
(D) crônica em que os fatos relatados servem a uma argumentação.
2. O enunciado que melhor resume o pensamento da autora do texto é:
(A) Quem tem coragem aventura-se.
(B) Para viver, é preciso ter a coragem de tomar decisões.
(C) Ter coragem implica ter ímpeto para enfrentar situações de perigo.
(D) Quem tem coragem tem um bom relacionamento com a adrenalina.

3. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de sintaxe.

- I. Há erro de regência em “tem o combustível que necessitamos” (linha 6).
- II. Os verbos “resolveram” (linha 13) e “foram” (linha 14) estão no plural porque têm sujeito composto.
- III. A colocação do pronome oblíquo em “que lhe servem de sustentação” (linha 5) obedece à norma padrão.
- IV. De acordo com a norma culta, em “Enfrentar helicópteros, vulcões, corredeiras e tobogãs exige...” (linhas 23-24), há desvio de concordância.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.

4. Avalie as assertivas abaixo quanto aos elementos de coesão.

- I. Em “um caminho diferente do da boiada” (linha 27), o pronome presente na contração “do” retoma a palavra “caminho”.
- II. A retomada não ocorre por meio de processo de pronominalização em “como a de mudar o rumo da minha vida se preciso fosse” (linhas 23).
- III. Na linha 5, o pronome “lhe” refere-se a “homem que amou” (linha 4), termo que lhe dá sentido e que esse pronome substitui na oração adjetiva.
- IV. Em “abandonar um país que não atende nossos anseios” (linha 26), o pronome “que” tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.

5. Haveria desrespeito à coerência das ideias desenvolvidas no texto, se

- (A) substituíssemos a conjunção “porque” (linha 6) por “já que”.
- (B) trocássemos a conjunção “No entanto” (linha 21) por “no entretanto”.
- (C) inseríssemos a palavra “coragem” entre “faltou” e “também” (linha 13).
- (D) colocássemos “como, por exemplo,” no lugar dos dois-pontos (linha 3).

6. Em relação aos aspectos semânticos, é **incorreto** o que se afirma em:

- (A) A palavra “combustível” (linha 6) é usada com sentido conotativo.
- (B) O adjetivo “travada” (linha 18) significa “que se exprime com dificuldade”.
- (C) Há homonímia em “naquele *recuo* solitário” (linha 34) e “*recuo* por ter coragem”.
- (D) A expressão “passar poucas e boas” (linhas 2-3) tem o mesmo sentido de “passar privações e dificuldades”.

RASCUNHO

ATUALIDADES

7. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade sobre o período da ditadura militar, entregue no dia 10 de dezembro de 2014 à presidenta Dilma Rousseff, apontou 377 pessoas como responsáveis diretas ou indiretas pela prática de tortura e assassinatos entre 1964 e 1985. No que tange às conclusões do documento, é correto afirmar que

- (A) vários empresários contribuíram com dinheiro para a repressão, financiando a tortura.
- (B) as Forças Armadas reconheceram as violações aos direitos humanos durante a ditadura.
- (C) não houve colaboração de civis com o golpe de 1964 e com os órgãos de repressão política.
- (D) foi esclarecido o paradeiro de mais de 200 desaparecidos políticos durante a ditadura.

8. Recentemente, no Brasil, o economista francês Thomas Piketty defendeu a ideia — apresentada em seu livro "O Capital no Século XXI" — de que o patrimônio acumulado ao longo dos tempos pelos milionários deveria ser mais taxado pelos governos e repartidos com as populações na forma de serviços públicos. Tendo em vista diminuir a excessiva acumulação de capital e realizar soluções democráticas para limitar o poder do capital em nosso país, o autor defende que

- (A) o Brasil poderia ter um sistema de imposto mais progressivo, no qual os mais abastados paguem menos impostos e adquiram mais propriedades, gerando altas taxas de consumo por parte de amplos setores da sociedade.
- (B) as taxas para as maiores rendas, que no Brasil são de pouco mais de 30%, são imensas para os padrões internacionais, pois países capitalistas taxam as principais rendas em 5% ou menos.
- (C) o Brasil precisa de um sistema mais progressivo de impostos, com o aumento de impostos indiretos e diminuição de impostos sobre patrimônio e heranças.
- (D) o programa Bolsa Família contribuiu para a redução da extrema pobreza e o aumento da renda dos mais pobres. Além disso, no caso brasileiro, foi muito importante a política de valorização do salário mínimo.

9. Em um documento preparado após uma semana de discussões sobre temas relacionados à família no sínodo que reuniu 200 bispos em outubro de 2014, o Vaticano declarou que a Igreja deveria aceitar o desafio de encontrar "um espaço fraternal" para os homossexuais. Sob forte influência do Papa Francisco, a declaração defende que

- (A) as comunidades católicas são proibidas de proporcionar a aceitação e a valorização dessa orientação sexual no interior da Igreja.
- (B) os homossexuais têm dons e qualidades a oferecer à comunidade cristã, desejando, muitas vezes, encontrar uma igreja que ofereça um lar acolhedor.
- (C) a aceitação dos homossexuais não exclui a necessária condenação ao comportamento dessas pessoas "intrinsecamente desordenadas".
- (D) essas pessoas se convertam espontaneamente a um processo fraternal de cura e retorno à condição heterossexual no âmbito da sociedade e da Igreja.

10. Em junho de 2014, o Congresso Nacional aprovou o novo Plano Nacional de Educação. De acordo com o texto, a sociedade e as três esferas governamentais deverão se esforçar para, em dez anos, atingir a meta de

- (A) universalizar, até 2034, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, para crianças de 3 (três) a 5 (cinco) anos.
- (B) fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 2,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 3,0 nos anos finais do ensino fundamental; 4,0 no ensino médio.
- (C) valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
- (D) elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 4 (quatro) anos de estudo no último ano de vigência deste plano.

11. Na campanha eleitoral de 2014, um ex-presidente declarou que a candidata da situação recebia votos dos "grotões" porque a população dessas regiões é de pessoas "menos informadas". A afirmação foi mal recebida pelos movimentos sociais que caracterizaram a afirmação como preconceito contra os nordestinos. Em setembro de 2014, o Grupo de Trabalho das Organizações das Nações Unidas sobre Afrodescendentes publicou um relatório apontando que no Brasil o racismo é "estrutural e institucional". Para a organização, nosso país viveria em uma "falsa democracia racial", que nega a existência do racismo devido à miscigenação entre diferentes povos e raças. Sobre o tema do preconceito no Brasil, é correto afirmar que

- (A) embora exista um senso comum de que somos cordiais, isso não é verdade; as estatísticas de homicídios são altas e muitas vezes resultam de conflitos sociais que separam o país em opostos, seja pela cor, orientação sexual ou renda; considera-se ainda que o que se viu nas eleições foi uma forte xenofobia durante e após as eleições, separando o mapa do Brasil em norte/nordeste e sudeste/sul.
- (B) no Brasil, os negros não sofrem discriminação devido ao preconceito racial, mas em razão da ausência de políticas públicas que lhes tirem da pobreza e da ignorância; trata-se de uma forte diferença de renda e salários praticada pelo Estado e pela sociedade, daí o surgimento das diferenças étnicas.
- (C) a grande mídia desenvolve uma consciência nacional de respeito e solidariedade; os programas televisivos são um exemplo do respeito que se deve ter pelos negros, nordestinos e gays, apresentando-os em papéis que nunca se orientam pela caricatura e pelo deboche.
- (D) todos os dados e indicadores revelam que somos um país democrático e respeitoso; o preconceito contra negros e nordestinos, na verdade, não passa de fatos isolados e as desigualdades são, apenas, de natureza socioeconômica.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

Tomando por base os termos da Lei Municipal nº 4.231, de 26 de abril de 2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Parauapebas e dá outras providências, assinale, nas questões abaixo, a única alternativa correta.

12. Configura abandono de cargo a ausência injustificada do servidor ao serviço por mais de _____ dias consecutivos.

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 60.

13. É de até _____ dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da posse ou da publicação oficial do ato, no caso de reintegração e reversão.

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 30.

14. _____ é a reinvestidura do servidor concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo.

- (A) Readaptação.
- (B) Recondução.
- (C) Reversão.
- (D) Reintegração.

15. Em qualquer trabalho contínuo, não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, conceder-se-á um intervalo de _____ minutos, quando a duração ultrapassar _____ horas.

- (A) 15, 4.
- (B) 10, 5.
- (C) 15, 5.
- (D) 10, 4.

16. À família do servidor em atividade, entre outras situações, é devido o auxílio-reclusão, com valor equivalente a _____ da remuneração, quando afastado por motivos de prisão em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão.

- (A) metade.
- (B) dois terços.
- (C) três quartos.
- (D) um terço.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. De acordo com o decreto 7.602/11, o qual dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), o objetivo da atenção à saúde do trabalhador, entre outros, direciona-se para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Para tanto, é necessário que todos os órgãos envolvidos que tenham interesse em pactuar com a segurança de trabalhadores nos diversos setores laborais cumpram com os princípios do PNSST, os quais são

- (A) universalidade; prevenção; equidade, reabilitação e reparação; diálogo social.
- (B) diálogo social; integralidade; universalidade; precedência das ações de reabilitação e reparação sobre as de assistência e prevenção.
- (C) universalidade; prevenção; precedência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as de assistência, reabilitação e reparação; diálogo social; integralidade.
- (D) integralidade, diálogo universal; reabilitação, ações de proteção e prevenção sobre as de assistência e equidade.

18. São responsáveis pela implementação e execução da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, os Ministérios do Trabalho e Emprego, da Saúde e da Previdência Social, sem prejuízo da participação de outros órgãos e instituições que atuem na área. Porém, compete ao Ministério da Saúde

- (A) subsidiar a formulação e a proposição de diretrizes e normas relativas à interseção entre as ações de segurança e saúde no trabalho e as ações de fiscalização e reconhecimento dos benefícios previdenciários decorrentes dos riscos ambientais do trabalho.
- (B) participar da elaboração de programas especiais de proteção ao trabalho, assim como da formulação de novos procedimentos reguladores das relações capital-trabalho.
- (C) elaborar e revisar, em modelo tripartite, as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho.
- (D) definir, em conjunto com as secretarias de saúde de Estados e Municípios, normas, parâmetros e indicadores para o acompanhamento das ações de saúde do trabalhador a serem desenvolvidas no Sistema Único de Saúde, segundo os respectivos níveis de complexidade dessas ações.

19. Quanto ao aspecto legal e de acordo com a NR 15, quando ocorre o exercício de trabalho em condições de grau médio de insalubridade, é assegurado ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a

- (A) 20%.
- (B) 30%.
- (C) 40%.
- (D) 50%.

20. Sr. José trabalhava em uma fábrica onde, além da intensidade do ruído, a exposição à alta temperatura era constante, apesar do uso de EPI(s) adequados. Apesar de inúmeras tentativas por parte da equipe multiprofissional de segurança do trabalho em eliminar ou reduzir as condições insalubres, foi necessário um laudo técnico de engenheiro de segurança do trabalho, o qual constatou que havia incidência de mais de um fator de insalubridade. Nessa condição, o órgão competente considerou, para efeito de acréscimo salarial, pagamento adicional

- (A) cumulativo, em virtude de dois fatores de incidência de exposição à insalubridade.
- (B) de 10% para incidência dos dois fatores de exposição à insalubridade.
- (C) para o fator de menor grau de exposição à insalubridade.
- (D) para o fator de maior grau de exposição à insalubridade.

RASCUNHO

21. No campo da preservação da saúde, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), entre outros objetivos, visa preservar a integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e, conseqüentemente, controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no campo de trabalho. No contexto das medidas de controle, as mesmas devem ser adotadas para eliminação, minimização ou controle dos riscos ambientais, sempre que for verificada a seguinte situação:

- (A) identificação, na fase de reconhecimento, de risco potencial à saúde.
- (B) constatação, na fase de antecipação de risco evidente à saúde.
- (C) os resultados das avaliações qualitativas da exposição dos trabalhadores, excederem os valores dos limites previstos na NR-15.
- (D) ficar caracterizado onexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

22. De acordo com a estrutura mínima do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), deverá ser mantido, pelo empregador ou instituição, um registro de dados, estruturado, de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA. Esse registro deverá ser mantido por um período mínimo de

- (A) 15 anos.
- (B) 20 anos.
- (C) 25 anos.
- (D) 30 anos.

23. O Ministério da Saúde apresenta um programa nacional de imunização (PNI), que prevê algumas vacinas para utilização do trabalhador, disponíveis gratuitamente nos serviços de saúde do SUS. Em relação à vacinação dos trabalhadores, de acordo com norma regulamentadora nº32 (NR 32), é correto afirmar que

- (A) deve ser fornecido a todo trabalhador, gratuitamente, o programa de imunização ativa contra tétano, difteria, rubéola, hepatite B, dengue e os estabelecidos no PCMSO, obedecendo às recomendações do Ministério da Saúde.
- (B) o empregador deve fazer o controle da eficácia da vacinação, sempre que for recomendado pelo Ministério da Saúde e seus órgãos, e providenciar, se necessário, seu reforço.
- (C) a vacinação deve ser registrada no prontuário clínico individual do trabalhador e seu comprovante deve ser anexado conforme previsto na NR-6.
- (D) os comprovantes de vacinação dos trabalhadores devem ser guardados na empresa e só entregue aos mesmos em casos de transferências ou demissões.

24. A NR 32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, no contexto da limpeza e conservação. Em relação a essa norma regulamentar, é correto afirmar que cabe ao empregador, no mínimo,

- (A) providenciar carro funcional destinado à guarda e ao transporte dos materiais e produtos indispensáveis à realização das atividades.
- (B) providenciar armários para a guarda dos uniformes após a troca de roupa e a identificação do nome do funcionário no uniforme.
- (C) proibir a varrição úmida nas áreas internas e manter sempre a varrição seca nas áreas externas.
- (D) permitir aos trabalhadores apenas o uso de adornos confeccionados com resinas, já que esse material impede a proliferação de microorganismos.

RASCUNHO

25. Criada pelo Decreto-Lei nº 7.036, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é considerada um dos meios mais eficientes para a cooperação dos trabalhadores na prevenção de acidentes. De acordo com a NR 5, quanto ao processo eleitoral dessa comissão, é correto observar

- (A) a publicação e divulgação de edital no prazo mínimo de 35 (trinta e cinco) dias antes do término do mandato em curso.
- (B) liberdade de inscrição para todos os empregados do estabelecimento, dependendo dos setores ou locais de trabalho, com fornecimento de comprovante e garantia de emprego para todos os inscritos até a eleição.
- (C) realização da eleição no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término do mandato da CIPA, quando houver.
- (D) guarda, pelo empregador, de todos os documentos relativos à eleição, por um período mínimo de dois anos.

26. Para identificar os agentes existentes, os potenciais de risco a eles associados e a prioridade de avaliação e controle para um ambiente de trabalho, é necessário o levantamento detalhado de informações e dados sobre o ambiente. A partir daí é possível classificar os fatores de risco ou agentes. Diante da exposição prolongada ao asbesto, pode-se considerá-lo um agente ou fator de risco do tipo

- (A) Ergonômico.
- (B) Físico.
- (C) Biológico.
- (D) Químico.

27. As condições de risco no trabalho envolvem o reconhecimento do conjunto de procedimentos que permite definir se existe ou não um problema para a saúde do trabalhador e, em caso afirmativo, estabelecer sua provável magnitude, identificar os agentes potenciais de risco e as possibilidades de exposição. Além do reconhecimento, é necessário avaliar os riscos, o que significa estimar

- (A) a probabilidade de que o dano ocorra e a sua gravidade.
- (B) o número possível de danos em relação ao número de funcionários.
- (C) somente a gravidade do dano, de acordo com os fatores de risco físicos e químicos de uma empresa.
- (D) a probabilidade de que o dano ocorra de acordo com o percentual de acidentes por um determinado período de tempo.

28. A norma regulamentadora que tem por objetivo estabelecer os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nesses espaços é

- (A) NR 29.
- (B) NR 31.
- (C) NR 32.
- (D) NR 33.

29. De acordo com o Ministério da Saúde, o sistema respiratório constitui uma interface importante do organismo humano com o meio ambiente, particularmente com o ar e seus constituintes, gases e aerossóis, sob a forma líquida ou sólida. A poluição do ar nos ambientes de trabalho associa-se a uma extensa gama de doenças do trato respiratório que acometem desde o nariz até o espaço pleural. Entre os fatores que influenciam os efeitos da exposição a esses agentes estão as propriedades químicas e físicas dos gases e aerossóis e as características próprias do indivíduo. No Brasil, as pneumoconioses decorrentes do acúmulo de partículas no pulmão têm como principal agente causador com reação tecidual colagênica

- (A) o ferro.
- (B) o estanho.
- (C) a sílica.
- (D) os carbamatos.

30. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, segundo a Organização Mundial de Saúde- OMS, tem como principal finalidade a promoção e as condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, assim como prevenindo e controlando os acidentes e as doenças por meio da redução das condições de risco. A realização do exame médico periódico, com os intervalos mínimos de tempo para trabalhadores expostos a riscos ou a situações de trabalho que impliquem o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional, ou, ainda, para aqueles que sejam portadores de doenças crônicas, deverão ser repetidos

- (A) a cada ano ou em intervalos menores, a critério do médico encarregado, ou se notificado pelo médico agente da inspeção do trabalho, ou, ainda, como resultado de negociação coletiva de trabalho.
- (B) a cada quatro meses, para todo o pessoal em efetiva atividade de mergulho e para os trabalhadores expostos a condições hiperbáricas.
- (C) anualmente, quando menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 45 (quarenta e cinco) anos de idade.
- (D) a cada dois anos, para os trabalhadores entre 18 (dezoito) anos e 45 (quarenta e cinco) anos de idade.

31. O mapa de riscos é a representação gráfica que identifica de forma qualitativa os riscos e sua intensidade, por meio de círculos de diferentes cores e tamanhos de acordo com os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes que podem ocorrer nos locais de trabalho. Na classificação dos riscos ocupacionais, a cor marrom pode indicar exposição a(à)

- (A) ruídos.
- (B) repetitividade.
- (C) vapores orgânicos.
- (D) fungos.

32. O enfermeiro do trabalho é um profissional que possui conhecimentos específicos para aplicar medidas que permitam a redução dos riscos de doenças ocupacionais, levando em consideração as diversas características que o ambiente de trabalho possui. Uma medida de segurança direcionada para o risco biológico, que o enfermeiro deve aplicar nas ações educativas é o(a)

- (A) conhecimento da legislação brasileira de biossegurança, especialmente das normas emitidas pela comissão técnica nacional de biossegurança.
- (B) informação sobre o limite de tolerância quanto ao uso de produtos químicos manipulados nas indústrias.
- (C) conhecimento dos riscos do trabalhador exposto a altas temperaturas produzidas no ambiente de trabalho.
- (D) reconhecimento da principal via de ingresso de tóxicos que são absorvidos na forma de gases e vapores.

33. Sr. José, de 52 anos, era trabalhador, há mais de 20 anos, em uma fábrica que confeccionava grades. Diariamente fazia uso dos equipamentos de proteção individual para a face e olhos. Certo dia, preocupado com sua filha de 5 anos que estava doente, espantou-se ao sentir uma queimação no rosto no momento em que trabalhava com a solda, visto que não fazia uso do EPI no momento do acidente, provocando queimaduras em seu rosto. Diante do exposto, é possível afirmar que a causa do acidente do Sr. José foi motivada por

- (A) condição insegura.
- (B) quebra da norma regulamentadora nº 15 (NR 15).
- (C) fator coletivo de insegurança.
- (D) ato inseguro.

RASCUNHO

34. O acidente de trabalho é considerado legalmente como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço de uma empresa, e que provoca lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade de um indivíduo para o trabalho. De acordo com esse contexto, classifica-se como acidentes típicos quando decorrem de

- (A) características da atividade profissional desempenhada pelo acidentado.
- (B) acidente durante o trajeto entre a residência e o local de trabalho e vice-versa.
- (C) qualquer doença profissional peculiar a determinado ramo de atividade constante na tabela da previdência social.
- (D) horas extras de trabalho em um mesmo setor em um curto período de tempo.

35. Muitas empresas trabalham com máquinas e equipamentos que produzem ruídos e podem ocasionar riscos físicos, em decorrência da produção de ruídos excessivos, o que pode provocar sérios prejuízos à saúde a curto, médio ou longo prazo. Quando ocorre a presença de ruído contínuo ou intermitente em um nível de 88 dB (A), o limite de tolerância quanto à exposição máxima diária permissível é de

- (A) 3 horas.
- (B) 5 horas.
- (C) 6 horas.
- (D) 7 horas.

36. A saúde do trabalhador envolve o reconhecimento e as ações dos diversos agentes envolvidos no processo de segurança e higiene do trabalho, buscando sempre a redução ou eliminação dos riscos no ambiente de trabalho ou em função deste. Quanto às fases da higiene ocupacional, é correto afirmar que o(a)

- (A) antecipação visa ao controle dos riscos durante a fase da escolha da matéria prima a ser usada no ambiente de trabalho.
- (B) reconhecimento ocorre ao identificar-se os riscos ambientais de acordo com o levantamento do número de trabalhadores em uma determinada empresa.
- (C) controle deve ser realizado levando-se em consideração os recursos técnicos e financeiros, sendo preferencialmente recomendado o controle de engenharia.
- (D) avaliação, feita por meio de classificação dos riscos ambientais e suas características qualitativas, pode ser introduzida na fase de projeto e instalação de equipamentos laborais.

37. O sistema nervoso pode ser afetado diretamente pelo ruído contínuo. Dessa forma cabe também ao enfermeiro do trabalho observar e identificar as condições dos riscos à saúde, no sentido de orientar e aplicar as medidas de prevenção dos fatores de desconforto na ergonomia. Para evitar os danos causados pelo ruído excessivo nos locais de trabalho, pode ser adotado(a), pelo enfermeiro, como medida educacional, o(a)

- (A) enclausuramento da máquina produtora do ruído e seu isolamento.
- (B) exame audiométrico periódico e afastamento do local de trabalho.
- (C) orientação quanto ao uso correto do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e campanhas de conscientização.
- (D) o uso de EPI obrigatório e o controle dos mesmos quanto ao número e tempo de uso.

38. Os riscos biológicos ocorrem em consequência dos diversos microorganismos que, em contato com o homem, podem ocasionar inúmeras doenças. Há uma classificação dos agentes patogênicos selvagens que leva em consideração os riscos para o trabalhador, a comunidade e o meio ambiente. Quando o agente patogênico é classificado na classe 2, considera-se que

- (A) não apresenta qualquer tipo de risco para o trabalhador e a comunidade.
- (B) existe risco moderado para o trabalhador e risco fraco para a comunidade.
- (C) permite risco grave para o trabalhador e moderado para a comunidade.
- (D) representa sempre risco grave para o trabalhador e para a comunidade.

39. De acordo com a Lei 8213/91, estão fora da Lei de Proteção de Acidentes aqueles provocados intencionalmente ou por desobediência a uma ordem expressa do empregador. Essa mesma Lei estendeu o conceito de acidente de trabalho para proteger o trabalhador quando este estiver fora do local e horário de trabalho,

- (A) no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela, em qualquer que seja o meio de locomoção, exceto em caso de veículo de propriedade do segurado.
- (B) no percurso de ida e volta para fazer a sua refeição e no intervalo de trabalho.
- (C) em viagem a serviço da empresa, inclusive para estudos, mesmo que não seja financiado por ela e independente do meio de locomoção utilizado.
- (D) na execução de serviço a terceiros, utilizando veículo da empresa, ainda que não esteja sob sua autoridade.

40. A enfermagem pode atuar na ergonomia por meio de identificação e educação em saúde para adequações que vão desde o levantamento de pesos até a postura dos funcionários no local de trabalho. A NR 24 descreve com precisão os parâmetros necessários para garantir condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. Essa atividade pode ser fiscalizada diretamente pela equipe de enfermagem com base nessa norma regulamentadora, que estabelece que

- (A) um chuveiro para cada cinco trabalhadores nas atividades insalubres ou com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, ou que provoquem sujidade, e ainda em caso de temperatura excessiva.
- (B) as paredes dos sanitários devem ser construídas de forma a permitir sua lavagem, como paredes de alvenaria de tijolo especializado ou de concreto e revestidas com material lavável e permeável.
- (C) os pisos dos sanitários devem ser impermeáveis, laváveis, com acabamentos lisos, inclinados para o ralo de escoamento, com sifões hidráulicos e de modo a impedir a entrada de umidade.
- (D) devem ser previstos 40 litros de água diários por trabalhador para consumo nas instalações sanitárias e não pode haver comunicação destes locais com locais de trabalho e destinados às refeições.

RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

Ao lembrar-se de fatos de sua vida, Martha Medeiros conclui:

Coragem, mesmo, é preciso para terminar um relacionamento, trocar de profissão, abandonar um país que não atende nossos anseios, dizer não para propostas lucrativas porém vampirescas, optar por um caminho diferente do da boiada, confiar mais na intuição do que em estatísticas, arriscar-se a decepções para conhecer o que existe do outro lado da vida convencional. E, principalmente, coragem para enfrentar a própria solidão e descobrir o quanto ela fortalece o ser humano.

Não subi no barco quando criança – e não gosto de barcos até hoje. Vi minha família sair em expedição pelo mar e voltei sozinha pela praia, uma criança ainda, caminhando em meio ao povo, acreditando que era medrosa. Mas o que parecia medo era a coragem me dando as boas-vindas, me acompanhando naquele recuo solitário, quando aprendi que toda escolha requer ousadia.

Guimarães Rosa também nos fala de coragem. Para ele,

*O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.*

Escreva um texto, em norma padrão de língua portuguesa, em que você manifeste seu ponto de vista sobre a ideia de que

A VIDA REQUER CORAGEM.

* As palavras de Martha Medeiros e Guimarães Rosa devem lhe servir de inspiração, mas **NÃO** podem em nenhuma hipótese ser copiadas.

* Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas.

* Textos em versos ou escritos a lápis **NÃO** serão aceitos.

* No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO
SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS
INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO